

ECO Renováveis
Locação de
Equipamentos SPE III
S.A
**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2025**

**Balço Patrimonial para os exercícos findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em Reais - R\$)

ATIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		2.257.932	167.300
Caixas e Equivalentes de Caixa	4	308.874	99.422
Clientes	5	1.889.557	-
Impostos a Recuperar		8	7
Adiantamento Fornecedor		15.523	23.900
Despesas pagas Antecipadamente	6	43.971	43.971
NÃO CIRCULANTE		22.696.191	14.297.932
Imobilizado em Andamento	8	-	13.558.745
UFV - Usina Solar Fotovoltaica	8	20.745.906	-
Direito de Uso	7	1.950.285	-
Intangível		-	739.187
TOTAL DO ATIVO		24.954.123	14.465.232
PASSIVO	Nota	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE		133.906	1.844.661
Fornecedores		12.563	400.613
Obrigações Tributárias a Pagar		114.594	4.145
Empréstimos e Financiamentos	9	(0)	1.439.903
Arrendamentos	7	6.748	0
NÃO CIRCULANTE		1.943.536	9.537.499
Empréstimos e Financiamentos	9	-	9.537.499
Arrendamentos	7	1.943.536	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	22.876.681	3.083.072
Capital Social		8.914.184	1.000
Adto. para Futuro Aumento de Capital		13.327.421	3.841.399
Lucros e Prejuízos Acumulados		635.076	(759.327)
TOTAL DO PASSIVO		24.954.123	14.465.232

**Demonstração do Resultado do Exercício findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em Reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
RECEITA LÍQUIDA	2.378.212	-
Custo dos Produtos e Serviços	(642.483)	-
LUCRO BRUTO	1.735.729	-
DESP./REC. OPERACIONAIS	(683.182)	(38.550)
Despesas Administrativas	(680.856)	(38.380)
Despesas Tributárias	(2.326)	(170)
RESULTADO FINANCEIRO	(1.087.706)	(6.104)
Despesas Financeiras	(1.087.715)	(6.213)
Receitas Financeiras	9	109
LUCRO OPERACIONAL	(35.159)	(44.655)
RESULTADO EXERCÍCIO ANTES IR	(35.159)	(44.655)
Provisão para IR / CS	(250.554)	(26)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(285.713)	(44.681)

**Demonstração dos Resultados Abrangentes
em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em Reais - R\$)

	<u>31.12.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Resultado do Exercício	(285.713)	(44.681)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(285.713)	(44.681)

**Demonstrações de patrimônio líquido para os exercícios findos
em 31 de Dezembro de 2025 e 2024**
(Valores expressos em Reais - R\$)

	Capital Social	Aditamento Futuro Aumento de Capital	Prejuízo Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2024	1.000	3.841.399	(759.327)	3.083.072
Resultado do Intermediário (jan a jul/25)	-	-	(920.790)	(920.790)
Resultado do Exercício (ago a dez/25)	-	-	635.076	635.076
Aumento de Capital Social	10.593.301	9.486.022	-	20.079.323
Redução do Capital com Absorção de Prej.	(1.680.117)	-	1.680.117	-
Em 31 de dezembro de 2025	8.914.184	13.327.421	635.076	22.876.681

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**
(Valores expressos em Reais - R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(285.713)	(44.681)
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e Amortização	642.483	-
	<u>356.770</u>	<u>(44.681)</u>
Variações nos ativos operacionais		
Redução (aumento) em outros Ativos	(0)	(43.971)
Redução (aumento) contas a receber	(1.889.557)	-
Variações nos passivos operacionais		
Aumento (redução) em fornecedores	(379.672)	260.687
Aumento (redução) em tributos a recolher	110.449	1.164
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(1.802.010)</u>	<u>173.199</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(1.422.925)	(5.066.108)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	<u>(1.422.925)</u>	<u>(5.066.108)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Arrendamentos	(74.232)	-
Empréstimos e Financiamentos	(10.977.402)	1.555.700
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	14.486.022	3.434.800
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>3.434.387</u>	<u>4.990.500</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>209.452</u>	<u>97.591</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	99.422	1.831
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>308.874</u>	<u>99.422</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>209.452</u>	<u>97.591</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores Expressos em Reais – R\$)

1 Contexto Operacional

A ECO Renováveis Locação de Equipamentos SPE III S.A. (“ECO III” ou “Companhia”) é uma SPE, controlada diretamente pela União Energia e Participações S.A.. Foi constituída na forma de sociedade de propósito específico de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e o terreno para implantação da Usina Fotovoltaica localizado na cidade de Pitangui/Minas Gerais, local chamado de Fazenda Retiro e Capão dos Criolos-Zona Rural

A Companhia foi constituída em 26 de agosto de 2021 e tem como objeto social da a locação de máquinas e equipamentos próprios, arrendamentos, sublocação de imóveis de terceiros ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos, para a geração de micro ou minigeração de energia fotovoltaica.

2 Base de Preparação

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de curto prazo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

b. Contas a Receber

As contas a receber de clientes decorrem do faturamento das contraprestações de locação das Usinas Fotovoltaicas (UFVs). O reconhecimento segue o regime de competência,

independentemente da data do recebimento.

c. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Referem-se a compras de materiais voltados para a elaboração e desenvolvimento dos geradores solares fotovoltaicos, equipamentos para a construção das fazendas solares, serviços a pagar, dentre outros.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. O custo inclui gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição de funcionamento, tais como: obtenção de licenças ambientais, serviços de engenharia e construção, compra de módulos fotovoltaicos, inversores e demais equipamentos de montagem. Ganhos e perdas na baixa de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos com manutenção e reparos rotineiros são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes de substituição de componentes ou melhorias são capitalizados ao valor contábil do item apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados ao gasto fluirão para a Empresa e o custo puder ser mensurado com segurança. O valor contábil das peças substituídas é baixado.

Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada componente, a partir do momento em que o ativo está disponível para uso. A usina fotovoltaica, iniciou suas operações em maio de 2025, a vida útil estimada é de 25 anos.

e. Reconhecimento de Receitas

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Receita de Locação

Receita de locação dos ativos de energia fotovoltaica (UFV) para sistema de compensação de energia, que compartilham os direitos econômicos destes ativos. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento de 25 anos.

f. Demais Ativos, Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos

futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificadas no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

g. Receitas Financeiras e Despesas Financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado conforme o regime de competência, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

(i). Receitas Financeiras: Compreendem os rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva sobre o valor contábil bruto do ativo financeiro.

(ii). Despesas Financeiras: Incluem juros sobre financiamentos e arrendamentos, correções monetárias, e despesas bancárias gerais. A despesa de juros é reconhecida utilizando a taxa de juros efetiva sobre o custo amortizado do passivo financeiro.

(iii). Capitalização de Custos de Empréstimos: Até abril de 2025, os custos de empréstimos foram capitalizados como parte do custo de construção da usina fotovoltaica. A partir de maio de 2025, com a entrada da usina em operação, tais encargos financeiros passaram a ser lançados diretamente nas contas de resultado como despesas financeiras.

h. Imposto de Renda e Contribuição Social

Lucro Presumido

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas as alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60.000 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

i. Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e Mensuração

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

j. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início de um contrato, se este é ou contém um arrendamento. Um contrato é classificado como arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de uma contraprestação. Para avaliar o controle, a Companhia verifica se possui:

- O direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo.
- O direito de direcionar o uso do ativo identificado.

Arrendatário

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um Ativo de Direito de Uso e um Passivo de Arrendamento para todos os contratos que atendam à definição de arrendamento, com exceção de contratos de curto prazo (até 12 meses) ou de ativos de baixo valor. No contexto atual, os registros referem-se substancialmente ao arrendamento do terreno da Fazenda Retiro e Capão dos Criolos-Zona Rural em Pitangui/MG

Amortização do Ativo: O ativo de direito de uso é amortizado linearmente ao longo do prazo do contrato de arrendamento ou da vida útil do ativo subjacente, o que for menor. Estes ativos são apresentados no grupo de Ativos Não Circulantes.

Amortização do Passivo: O valor do passivo é atualizado mensalmente pelo método da taxa efetiva de juros, com o reconhecimento de despesas financeiras no resultado, sendo reduzido pelos pagamentos das contraprestações efetuados.

k. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos aos valores líquidos recebidos pela Companhia, e o diferencial, tratado como encargos financeiros e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

Os custos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento, de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários (a) _	308.874	99.422
Total de caixa e equivalente de caixa _	308.874	99.422

(a) Inclui depósitos disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de

caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5 Contas A Receber

O saldo de clientes é composto substancialmente por aluguéis a receber.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes	1.889.557	-
Total de Clientes	1.889.557	-

6 Despesas Pagas Antecipadamente

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros (a)	43.971	43.971
Total de Seguros	43.971	43.971

Refere-se as apólices de seguro contratadas para implementação do parque fotovoltaico;

7 Ativo de Direito de Uso e Arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se localizados. A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>
Ativo de direito de uso				
Arrendamento terreno parques fotovoltaicos	-	2.024.517	(74.232)	1.950.285
Total do ativo	-	2.024.517	(74.232)	1.950.285

O prazo de amortização de direito de uso é de 25 anos.

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 dezembro de 2025, está demonstrada abaixo:

	<u>Valor líquido em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2025</u>
Passivo de Arrendamento				
Arrendamento terreno parques fotovoltaicos	-	2.042.636	(92.351)	1.950.285
Total do ativo	-	2.042.636	(92.351)	1.950.285

8 Imobilizado

Refere-se às UFVs, equipamentos de propriedade da Companhia que são locados e são depreciados de acordo com a vida útil estimada.

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Transferência p/Imobilizado</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>31/12/2025</u>
Imobilizado em Andamento	13.558.745	1.312.176	(14.870.921)	-	(0)
Gastos de Desenvolvimento	739.187	44.011	(783.198)	-	-
UFV - Usina Fotovoltaica	-	5.660.037	15.654.119	(568.251)	20.745.906
Total do Imobilizado	14.297.932	7.016.224	-	-	20.745.906

9 Empréstimos e Financiamentos

<u>Modalidade</u>	<u>Moeda – Taxa de juros / correção</u>	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
		<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
BDMG - Investimentos	R\$ 3,5% a.a. correção 100% SELIC	-	-	1.439.903	9.537.499

A Companhia firmou em 15 de dezembro de 2022, uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no Valor de R\$ 10.900.000,00 (Dez milhões e novecentos mil reais), junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG para implantação da Usina Solar, com prazo de pagamento de 120 meses, sendo 24 meses de carência. Este empréstimo foi quitado em novembro de 2025.

10 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 8.914.184, representado por 8.914.184 ações, nominativas e sem valor nominal. A Companhia é uma subsidiária integral da União Energia e Participações S.A., detentora de 100% do capital votante.

As principais movimentações no capital social durante o exercício de 2025, foram:

- Integralização em Bens (mar/25): aumento de capital mediante a integralização de equipamentos destinados à montagem de sua usina fotovoltaica, devidamente avaliados conforme legislação vigente.
- Conversão de AFAC (out/25): capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), consolidando recursos previamente aportados pela acionista controladora.
- Redução para Absorção de Prejuízos (out/25): redução do capital social no montante de R\$ 1.680.117, via cancelamento de 1.680.117 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, destinada à absorção de prejuízos acumulados, conforme deliberado em Assembleia Geral.

b. Lucros e Prejuízos acumulados

O saldo da conta reflete o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025, após a absorção integral dos prejuízos acumulados de períodos anteriores por meio da redução de capital mencionada acima

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia realizou o cálculo do imposto de renda e contribuição social com base no regime de Lucro Presumido .

Glúcia Mara Pessanha
Contadora - CRC/MG 074325/O-0

Geraldo Vilela de Faria e Rubens Eliázaro Filho
Diretoria
